

Confiança e Serviço

Com o advento da Constituição Federal de 1988, a promoção da ética incorporou novos conceitos, com vistas a afastar o ceticismo, desconfiança e insatisfação da sociedade, tanto com relação a imperfeições institucionais, quanto às suspeitas da prática de desvios éticos na Administração Pública.

Nesse contexto, o [Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal](#) buscou resgatar a **confiança na administração pública e nos agentes públicos**.

As orientações do Código apresentaram um conjunto de condutas esperados dos agentes públicos. E destacou que, para os servidores públicos, o cuidado com os valores éticos na vida pessoal também é de suma importância, visto que sua conduta no dia a dia “pode crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional”.

Além disso, o Código de Ética consolidou a necessidade da **profissionalização** do serviço público, enraizando a premissa de que todo

agente público é um profissional **em formação**, ou seja, alguém que deve aspirar ao aprimoramento profissional contínuo.

A elevação da ética pública a princípio constitucional contribuiu para que hoje o servidor público seja conhecido como agente de transformação social pois, empenhado em sua missão, sabe que seu trabalho contribui para o bem-estar de toda a sociedade – da qual faz parte.

Há ainda grandes **desafios** para o serviço público – alguns deles são institucionais e estão fora do campo de ação dos servidores. Mas, tendo como alvo o **bem comum**, é possível encontrar motivação para perseverar na missão de servir. Com isso, o prestígio e a **confiança** da sociedade no serviço público passam a ser uma consequência natural da conduta ética dos servidores públicos!

Em caso de dúvidas sobre como agir em alguma situação ou incerteza sobre determinada conduta, entre em



MINUTO DA ÉTICA

Boletim da Rede Ética do Poder Executivo Federal

contato com a Comissão de Ética.
Também estamos aqui para servir!